

são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram identificados eventos que justificassem a realização de novo teste de *impairment*. **e. Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente, são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. O registro das contingências de um determinado passivo na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor de perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

4. Principais mudanças nas políticas contábeis: a. Novas normas e interpretações adotadas: A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06 (R2) a partir de 1ª de janeiro de 2019. Uma série de outras normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia. **b. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: • Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS. • Definição de um negócio (alterações ao CPC 15). • Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 e CPC 23). • IFRS 17 Contratos de Seguros.

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: A apresentação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC requer que a administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas. As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia na preparação destas demonstrações financeiras referem-se, fundamentalmente, à redução de valor recuperável de ativos. A Companhia anualmente testa a recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis. A recuperabilidade dos ativos com base no critério do fluxo de caixa descontado depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e dessa forma a Administração entende que não é possível determinar se novas perdas de recuperabilidade ocorrerão ou não no futuro. **a. Contingências:** As contingências estão registradas quando a probabilidade de perda é considerada provável por nossos consultores jurídicos (Internos e Externos) e estão divulgadas quando a probabilidade é possível. As contingências encontram-se dispostas na nota explicativa nº 12.

6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: a. Gestão de risco financeiro: (i) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **(ii) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela área financeira. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela área financeira. A área financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha fundos de aplicações financeiras de curto prazo de R\$2.780 (2018 - R\$6.029) que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Em 31 de dezembro de 2019		Menos de um ano	
Fornecedores			
Partes relacionadas			294
Terceiros		3.735	
			4.029
7. Caixa e equivalentes de caixa		2019	2018
Caixa e bancos		7	1
Aplicações financeiras (a)		2.780	6.029
		<u>2.787</u>	<u>6.030</u>

(a) As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com remuneração média de 88% e 100% da variação do CDI. Os CDBs possuem liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha. Adicionalmente, são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. **8. Partes relacionadas: a. Transações e saldos:** Os saldos destas contas representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base, principalmente, a prestação de serviços compartilhados. As principais transações possuem contratos aprovadas pela administração da companhia, com prazos médios de pagamentos e recebimentos de 30 dias.

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	5	-	-
Norsk Hydro Brasil Ltda.	-	288	215	372
Hydro Aluminium AS	-	1	-	-
Mineração Paragominas S.A.	-	-	-	21
	<u>-</u>	<u>294</u>	<u>215</u>	<u>393</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos na conta do balanço patrimonial:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante:				
Outras contas a receber	-	-	215	-
- Partes relacionadas	-	-	-	-
Passivo circulante:				
Fornecedores - Partes relacionadas	-	294	-	393
	<u>-</u>	<u>294</u>	<u>215</u>	<u>393</u>

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

	2019		2018	
	Re- ceita	Des- pesa	Re- ceita	Des- pesa
Hydro Aluminium AS	-	(84)	-	(71)
GBS Finance Norway (HAAs) ACS	-	(13)	-	-
Mineracao Paragominas S.A.	-	-	-	(21)
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	(3)	-	(21)
Norsk Hydro Brasil Ltda.	-	(1.310)	-	(1.849)
	<u>-</u>	<u>(1.410)</u>	<u>-</u>	<u>(1.962)</u>

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

	2019	2018
Gerais e administrativas	(1.410)	(1.962)
	<u>(1.410)</u>	<u>(1.962)</u>

9. Imobilizado	Terrenos, Edificações e Instalações Fabris	Máquinas, equip. e mat. permanente	Equip./aplicat. informática	Arrendamento	Total em operação	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018							
Custo							
Saldo inicial	4.935	-	46	-	4.981	158.716	163.697
Baixa	-	-	-	-	-	(1.501)	(1.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>4.935</u>	<u>-</u>	<u>46</u>	<u>-</u>	<u>4.981</u>	<u>157.215</u>	<u>162.196</u>
Saldo inicial	-	-	(16)	-	(16)	-	(16)
Depreciação/no exercício	-	-	(9)	-	(9)	-	(9)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>4.935</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>4.956</u>	<u>157.215</u>	<u>162.171</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019							
Custo							
Saldo inicial	4.935	-	46	-	4.981	157.215	162.196
Aquisição	-	4	-	301	305	72	377
Baixa	-	-	-	-	-	(240)	(241)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>4.935</u>	<u>4</u>	<u>46</u>	<u>301</u>	<u>5.286</u>	<u>157.047</u>	<u>162.332</u>
Depreciação							
Saldo inicial	-	-	(25)	-	(25)	-	(25)
Depreciação/no exercício	-	-	(9)	(125)	(134)	-	(134)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34)</u>	<u>(125)</u>	<u>(159)</u>	<u>-</u>	<u>(159)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>4.935</u>	<u>4</u>	<u>12</u>	<u>176</u>	<u>5.127</u>	<u>157.047</u>	<u>162.173</u>

continua